Os debates sobre o corpo na contemporaneidade: a re.invenção estética do corpo

corpo (como) corpus
.moda.cultura.arte.

corpo(s) cultura(s)

.dimensões intra.entre.inter.
.blocos de sensações ativadas.
.culturalidades.processualidades.
.estar na imagem.viver a imagem.
.invenções de si.no mundo.na moda.

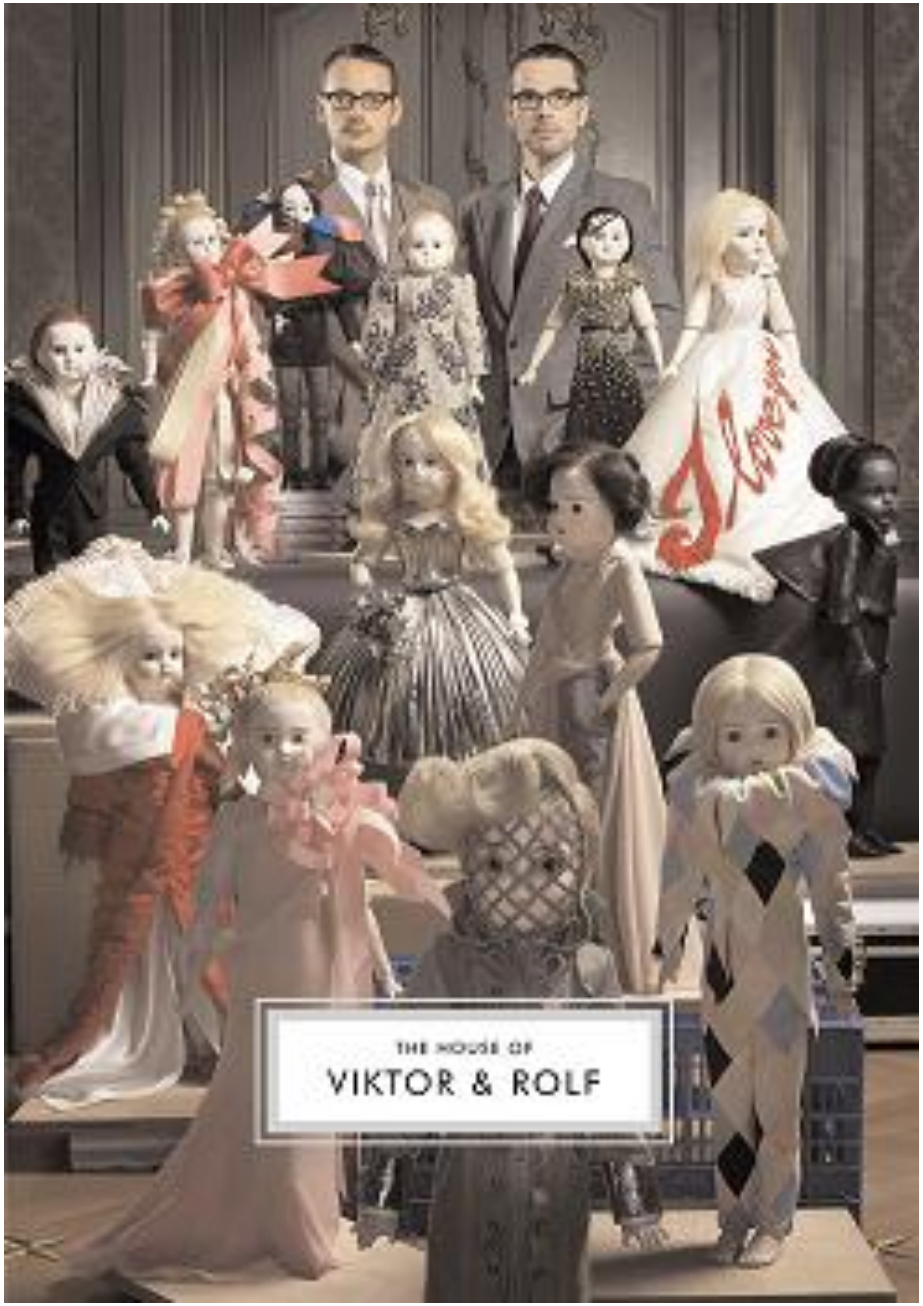
moda.arte.humor

Viktor-Rolf
“No”, “The Pierrot Collection”, “The Fashion Show”

.corpos.constituintes.
.criações.experimentais.
.corpo.moda.tecnologias.
.corpos.máquinas.andantes.
.corpos.atualiza.ações.contemporâneas.

NO

WOW


THE HOUSE OF
VIKTOR & ROLF

- corpos Viktor.Rolf – unos.duplos.múltiplos
- corpos “pós-humanos” (ontologia contemporânea) – Laymert dos Santos
- corpos “abjetos” (novas formas de experienciação) – Julia Kristeva

A sociedade, na contemporaneidade:
tudo que é sólido desmancha no ar
(Marx, Engels, Marshall Berman),
inter-relações

. *natureza(s) mutante(s),*

. moda.s e fenômeno.s da
"modernidade" (pós, ultra, super)...

. *o que fica do que escapa* (Edith Derdyk)

A imagem-aparência funde
ser & subjetivações.
Mundo(s) imagina(is) - (Maffesoli)
forças das manifestações
imaginárias, simbólicas, aparentes.
Teatralidade como modo de vida.

lugar.es e corpo.s
ator.es cena.s cenário.s palco.s

encenações des.contínuas...

. *sociedade.s disciplinar.es*
. *sociedade.s de controle.s*
. *linguagem numérica...*
(Michel Foucault)

...hoje somos senhas...

. "supermercado de estilos"
(Ted Polhemus)

. “caráter paradoxal”
(Simmel)
necessidades contraditórias no homem:
integração de ser igual a outros,
singularidades e particularidades

moda - campo de embate social, cultural,
singular e de massificação...

arte

Atos estéticos como configuração da experiência,
novos modos de sentir e
novas formas da subjetividade política.

Articulação entre maneiras de fazer;
formas de visibilidade; modos de pensabilidade;
efetividade do pensamento;
um testemunho do encontro.

Na base da política, uma "estética":
recorte dos tempos e dos espaços,
do visível e do invisível, da palavra
e do ruído como forma da experiência.

Jacques Rancière

Arte contemporânea, um arquipelágo porque
cada obra engendra uma ilha,
com topografia e vegetação particulares,
eventualmente semelhante a outra ilha,
mas sem confundir-se com ela.
Percorrê-la com cuidado equivale a vivenciá-la,
perceber o que só ela oferece.

Agnaldo Farias

corpo
e
arte contemporânea

Brígida Baltar

corpo.lugar.neblina

O corpo é matéria,
fantasia,
arte,
discurso,
indumentária,
segundas peles ex.tendidas,
corpo-corpus-ampliados.

O corpo é matéria,
fantasia,
arte,
discurso,
indumentária,
segundas peles ex.tendidas,
corpo-corpus-ampliados.

Marina Abramovic

Manter o corpo e a alma juntos = permanecer vivo.

O corpo é seu "material":
"corpo do artista" e "corpo público";
o espaço, seu "campo de atuação".
Atuação entre *ser, habitar, pensar* (Heidegger);
invenção & micro políticas (Deleuze).

Barroco Balcânico, ossos e infância.

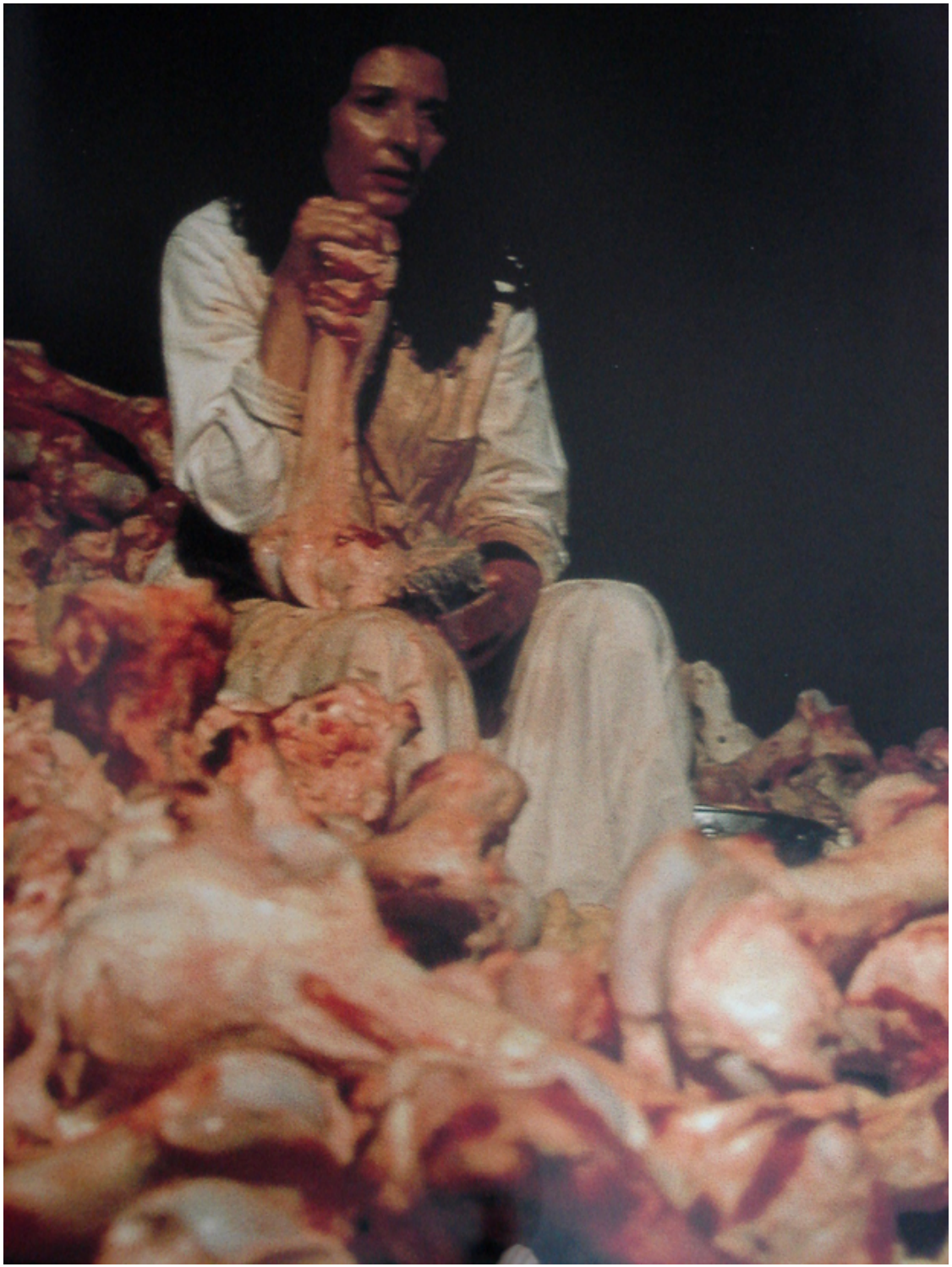
Rítmos, sucessão de facas...

Módulo de levitação, camomila e quartzo.

Família I, III, IX.

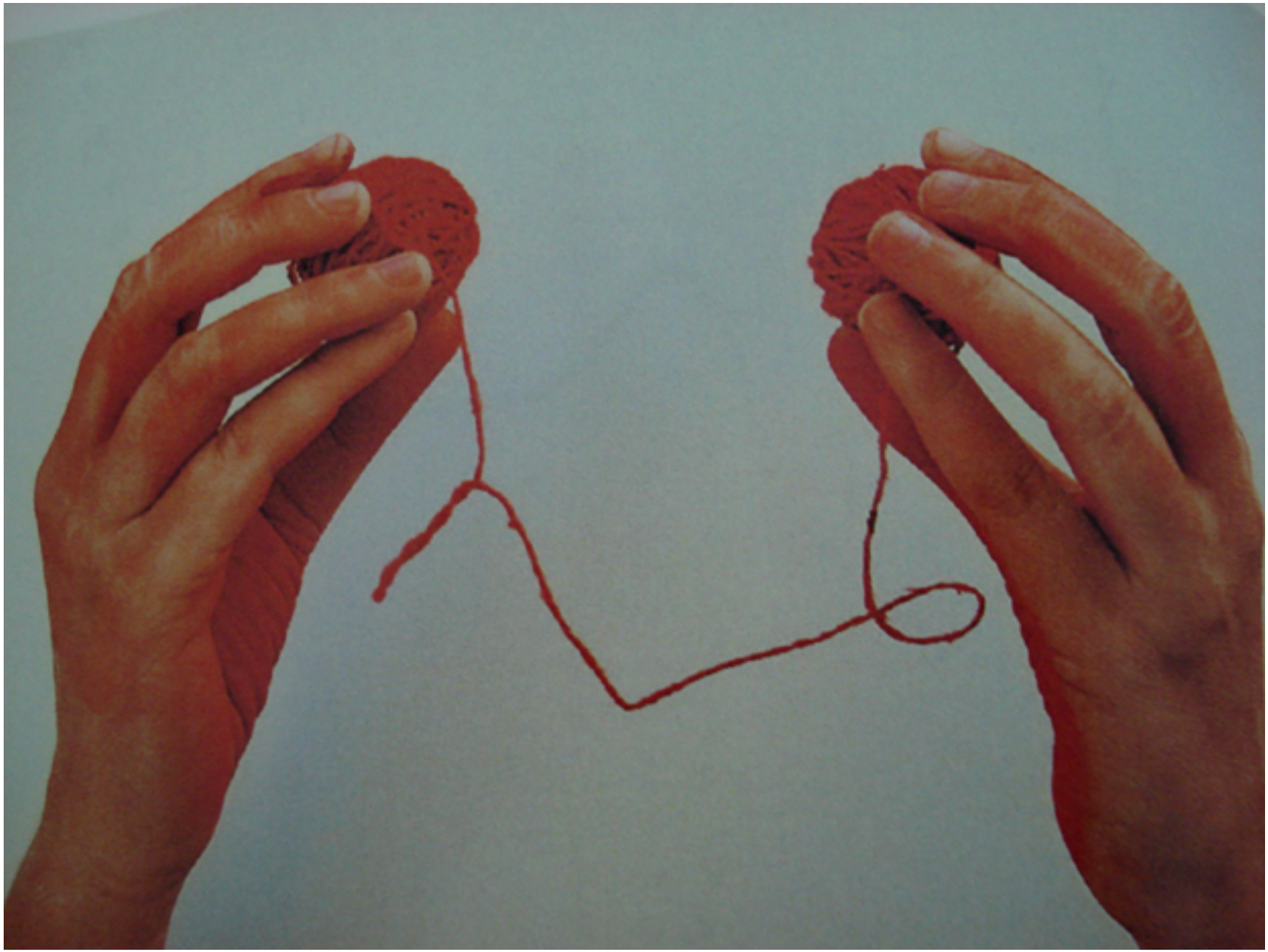
Dragão Vermelho.

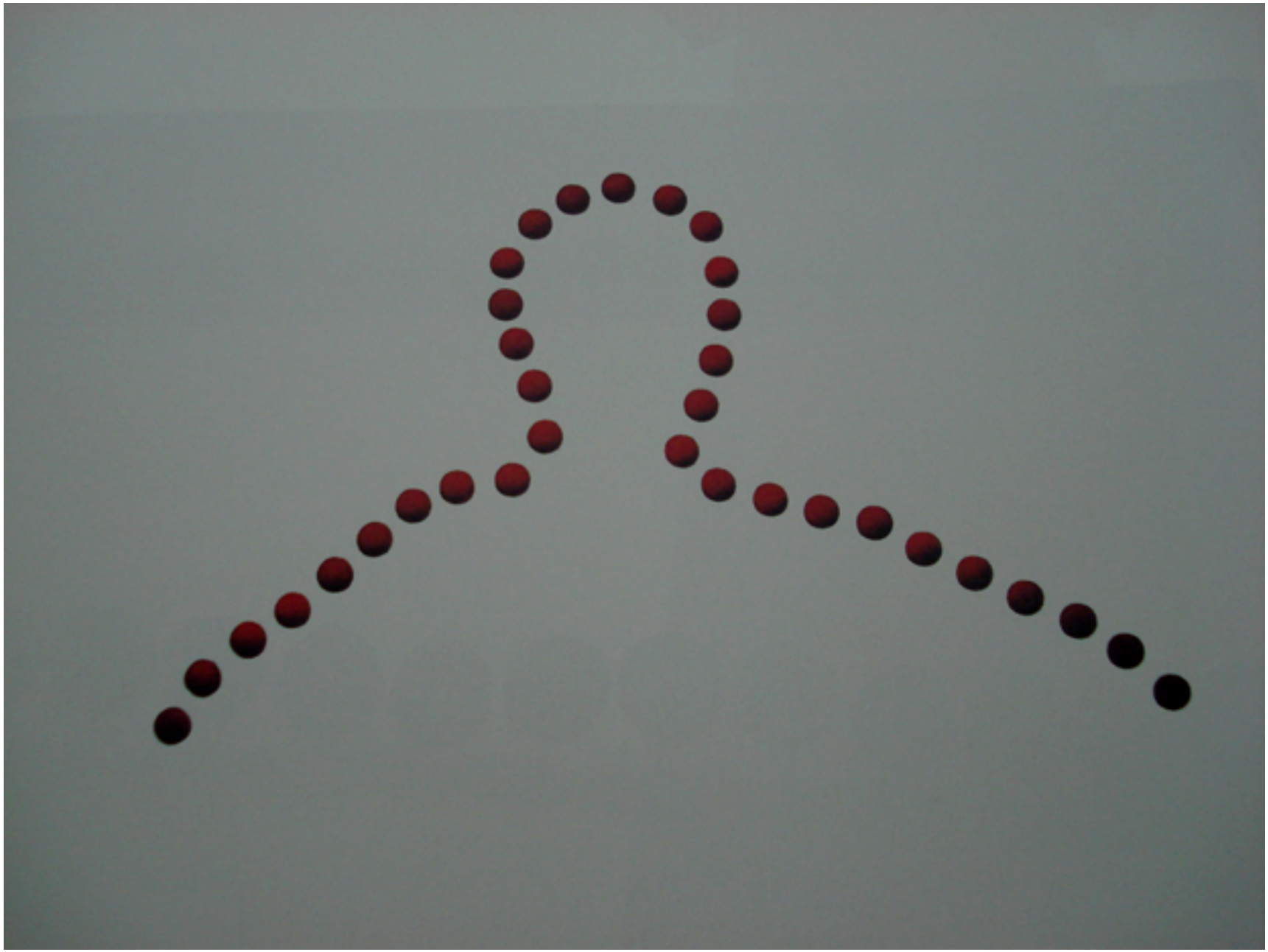
Céu de aço.



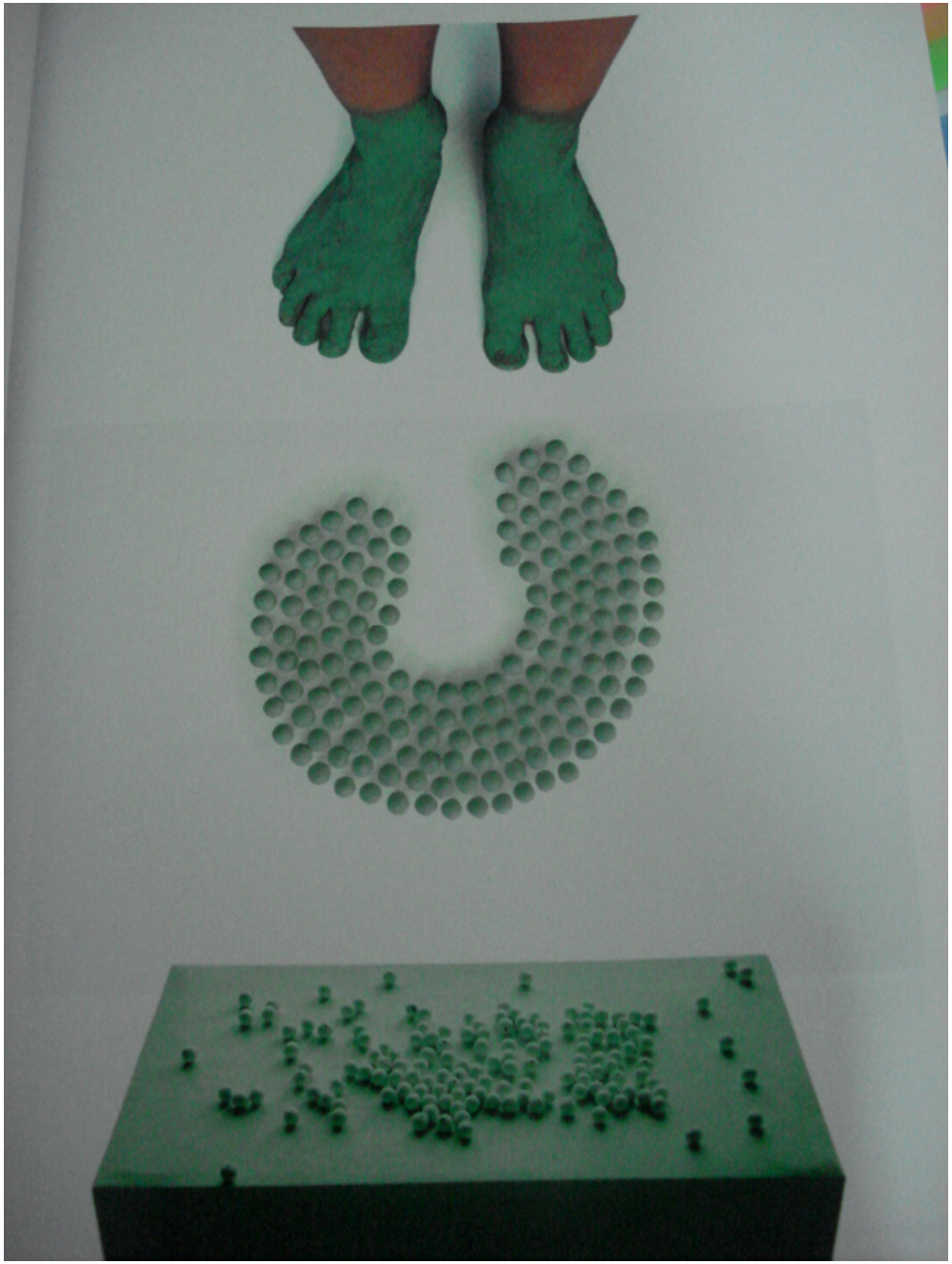
Patrícia França

Absorção impregnação opacidade recobrimento I – A imagem do corpo

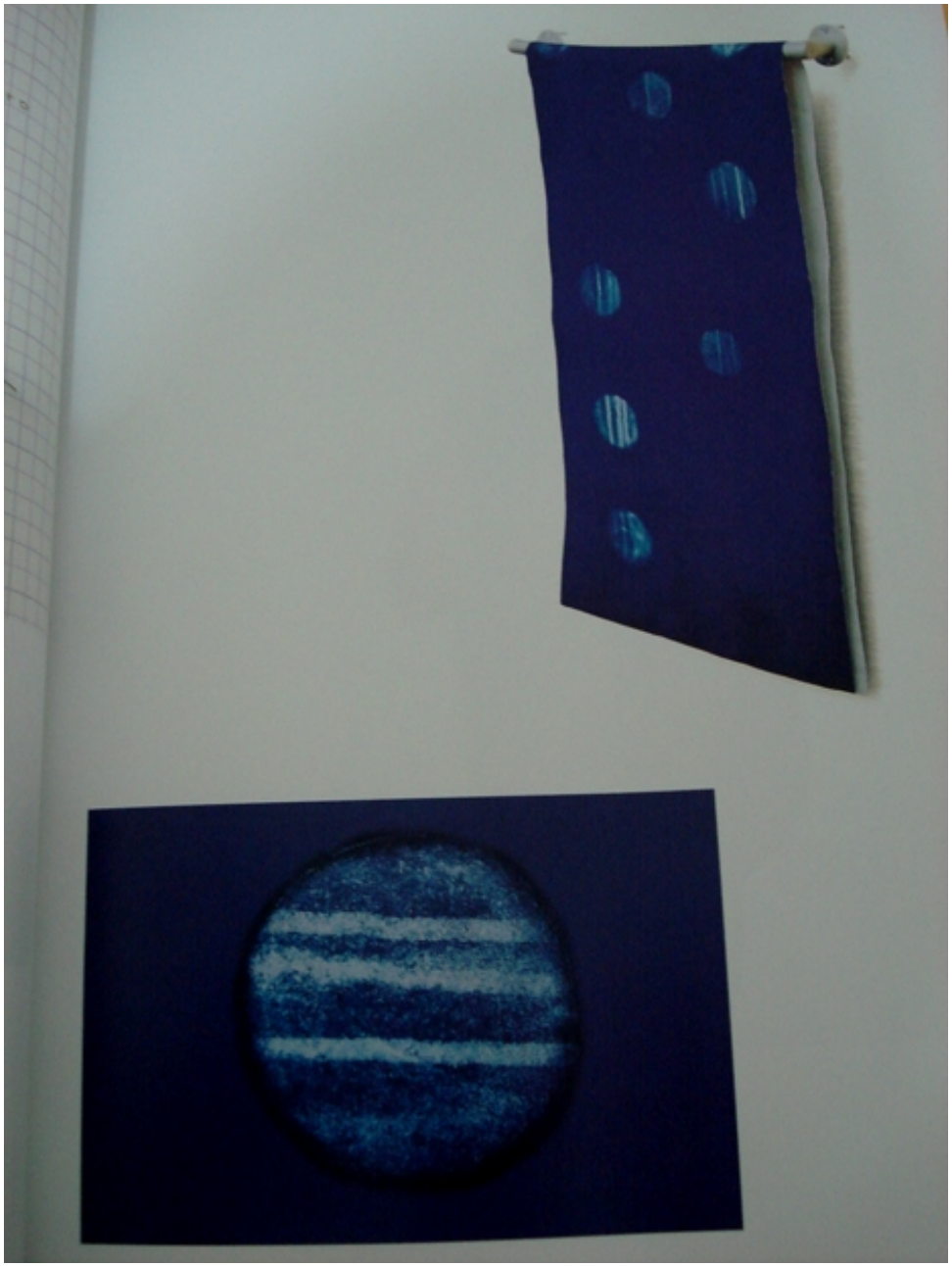




Absorção impregnação opacidade recobrimento II – A clara evidência



Absorção impregnação opacidade recobrimento III – O sono



Ai Weiwei

"Contos de Fadas"
Documenta de Kassel, 2007
. 1001 cadeiras,
. dinastia Quing (1644-1911),
. 1001 chineses em Kassel.

corpo e subjetivações

corpos pessoais & corpos coletivos

A lógica de um pensamento é como um vento que nos impele, uma série de rajadas e de abalos. Pensava-se estar no porto,
e de novo se é lançado ao alto mar, (Leibniz)...
Pensar é ato perigoso...
É estender relações de força
(Foucault, Heidegger)...

Pensar é, primeiramente, ver e falar,
mas com a condição de que o olho
não permaneça nas coisas
e se eleve até as 'visibilidades',
e de que a linguagem
não fique nas palavras ou frases e
se eleve até os enunciados...

Pensamento como processo de subjetivação...
A existência não como sujeito, mas como obra de arte;
esta última fase é o pensamento-artista...

(Deleuze)

Pensar é, primeiramente, ver e falar,
mas com a condição de que o olho
não permaneça nas coisas
e se eleve até as 'visibilidades',
e de que a linguagem
não fique nas palavras ou frases e
se eleve até os enunciados...

Pensamento como processo de subjetivação...
A existência não como sujeito, mas como obra de arte;
esta última fase é o pensamento-artista...

(Deleuze)

A vida nos atravessa a todos. Quando estou na criação, ela me esgota, estou atravessado por uma força indomável que me arrasta para longe de mim, são fluxos de intensidades.
UMA VIDA, segundo Deleuze, se esparrama de outro jeito.
O PENSAMENTO como uma espécie de superfície, como desdobramento, uma espécie de antenagem.
A subjetividade como um filtro e uma inflexão.

Um ENCONTRO: relações, força de esgarçamentos
corpo.S ato.S moda.S arte.S cultura.S corpus.S

debate.s...
contemporaneidade.s
reinvenções estéticas do corpo

É preciso ter caos dentro de si,
para dar à luz,
uma estrela dançarina...

Nietzsche

Bibliografia

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DELEUZE, G. "A vida como obra de arte." In: *Conversações*. São Paulo: ed. 34, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: ed. 34, 1998.

FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. São Paulo: Publifolha, 2002.

FRANÇA, Patrícia. *O espaço e suas extensões cor desenho imagem texto*. Belo Horizonte: EBA/UFMG, 2008 (Memorial Descritivo Professor Titular).

GABLIK, Suzi. *The reenchantment of art*. New York: Thames & Hudson, 1991.

GROSENICK, Uta (org.). *Mulheres Artistas nos séculos XX e XXI*. Colônia: Taschen, 2001.

LIPOVETSKY, Gilles. *La felicitad paradójica*. Barcelona: Anagrama, 2007.

MAFFESOLI. M. *No fundo das aparências*. Petrópolis: Vozes, 1996.

RANCIÈRE, Jacques. *A partilha do sensível*. São Paulo: ed. 34, 2005.

SIMMEL, G. "Da psicologia da moda: um estudo sociológico". In: SOUZA, J. e ÖELZE, B. (org) *Simmel e a modernidade*. Brasília: ed.UNB, 2005.

Catálogos e Livros

Brígida Baltar. *neblina maresia orvalho coletas*. Rio de Janeiro: O Autor, 2001.

Patrícia França. Absorção impregnação opacidade recobrimento. Rio de Janeiro: Galeria Cândido Mendes, 1998.

Ai Weiwei. In: *XXII Documenta Kassel*. Kassel: 2007.

FISCHER-LICHTE (org.). *Marina Abramovic. Seven Easy Pieces*. Charta, 2006.

Sites

www.viktor-rolf.com/index.htm

www.viktor-rolf.gemzies.com

www.canalcontemporaneo.art.br/blog/archive/000562.html

www.the-artist.org/artist/Marina_Abramovic.htm

www.artnet.com/artist/1202/marina-abramovic.html

www.britocimino.com.br/menuexposicoes.html

www.eba.ufmg.br/viasdeacesso.Tacsignos

www.chinadaily.com.ch/cndy/2007-05/29

corpo como corpus

corpo como corpus